

## **Discurso de Posse – Acadêmico Professor Doutor Flavio Faloppa 17 de Agosto de 2020**

Boa noite,

Na pessoa do Excelentíssimo Senhor Presidente da Academia de Medicina de São Paulo o Prof. Dr José Luiz Gomes do Amaral, cumprimento todos os ilustres conselheiros desta nobre Associação.

Tenho a honra de apresentar os meus antecessores da cadeira 44 , que tem um grande significado para mim, pois eu tive a honra de conviver tanto com o Patrono Prof. Dr. Costabile Galluccie como com o Antecessor Prof. Luiz Camano que foram meus professores na Escola Paulista de Medicina e desde os primeiros anos de graduação serviram de modelo de dedicação, competência e ética, me inspirando para a carreira acadêmica . Por isto fiquei muito motivado em concorrer a Academia de Medicina de São Paulo para ocupar esta cadeira.

O Prof. Dr. Costabile Galluccie nasceu em São Paulo em 1921 e graduou-se pela Escola Paulista de Medicina em 1946, onde permaneceu até 1990 quando faleceu.

Gostava muito do futebol, era palmeirense, e durante a graduação participou de várias competições defendendo a Escola Paulista de Medicina, entre estas a famosa Pauli-Poli.

Fez a especialização em Cirurgia e ao lado do Prof Euryclides de Jesus Zerbini sendo um dos precursores da cirurgia cardíaca no Brasil. Quando o Prof Zerbini deixou a Escola Paulista de Medicina, o Prof Galluccie foi convidado pelos Professores Jairo Ramos e Sylvio Borges a chefiar o grupo de cirurgia do tórax.

Após breve afastamento da EPM em 1956, retornou no ano seguinte para chefiar a cirurgia cardíaca.

Com a morte do Dr. Luciano Prata há uma fusão das Cirurgias Torácica e Cardíaca e o Dr. Costabile Gallucci assume a chefia desta nova Disciplina que recebe o nome de Disciplina de Cirurgia do Tórax. De 1967 a 1992 esta Disciplina foi chefiada pelo Prof. Dr. Costabile Gallucci e depois pelo membro desta academia o Prof Dr Enio Buffolo, se tornando num dos mais importantes centros de pesquisa e ensino do país.

Fez a Livre Docência em 1962 com a tese: Tratamento Cirúrgico da Estenose Pulmonar Valvular. Na sua biografia escrita pelo Dr Luiz Eduardo Villaça Leão e pelo nobre acadêmico Ramiro Colleoni um fato destaca a retidão e integridade do Prof Galluccie que poderia ter ascendido ao cargo de professor titular da EPM por

decreto federal, mas não aceitou e preferiu submeter-se ao concurso público para provimento deste cargo.

Foi vice diretor da EPM; Chefe do Departamento de Cirurgia. Formou dezenas de cirurgiões que se destacaram no país e internacionalmente. Liderança carismática e agregador trabalhou até o fim de sua vida.

O antecessor, Prof. Luiz Camano nasceu em 1932 na cidade de São Paulo. Repetia algumas frases que demonstram sua dedicação à Medicina como: **“Num hospital universitário se aprende no corredor”**.

“A Medicina é tão abrangente e me toma muito tempo, por isso acho que a minha leitura predileta são os livros de Tocoginecologia”, brincava o Prof. Luiz Camano. Lembra-se que desde quando cursou o ginásio já gostava muito da área científica: “sempre tive uma pré-determinação em fazer Medicina , DIZIA. Acho muito importante saber o que se quer. Quem não sabe o que quer nem os ventos podem ajudar”.

Formado pela Escola Paulista de Medicina (EPM), em 1956, teve a marcante presença do Professor Domingos Delascio em sua formação. “Trabalhou com ele por mais de 20 anos, com quem pode aproveitar a sólida formação obstétrica e ginecológica”. A convivência com o professor Delascio ocorreu principalmente durante a especialização do Prof Camano na Casa Maternal de Infância Leonor Mendes de Barros, da qual o Prof Delascio era diretor clínico.

Além da Casa Maternal, trabalhou na Santa Casa de São Paulo, “na época em que ainda não havia a faculdade e no início da faculdade”; na Maternidade do SESC, “que já não existe mais, e no Hospital São Paulo, entre outros.

Graduou-se pela Escola Paulista de Medicina em 1956, onde desenvolveu toda carreira acadêmica. Defendeu o Doutorado em 1968. Obteve a livre-docência em 1973 e professor titular 1982, que exerceu por 20 anos. Orientou mais de 50 Teses. Ocupou diversos cargos na EPM, destacando-se a Chefia do Departamento de obstetrícia.

Faleceu em fevereiro deste ano, deixando como legado a formação de dezenas de especialistas que ocupam posições de destaque na especialidade em todo o país

Nos seus 120 anos, a Academia de Medicina de São Paulo tem uma grande relevância em estimular o estudo e o progresso da Medicina. Por aqui passaram os mais importantes médicos que dignificam a Medicina. Desde os seus 130 patronos, até os atuais titulares que constituem uma elite intelectual e científica, servindo de inspiração para as novas gerações.

Estes fatos me motivaram a ingressar neste egrégio colégio. Finalmente não poderia deixar de citar meus mestres na Ortopedia, Professor Marino Lazzareschi, o Prof. José Laredo Filho, muito empreendedor e foi responsável por criar uma geração de importantes ortopedistas no país e em particular o Prof. Walter Manna Albertoni, membro desta Academia, professor Titular de Ortopedia e Reitor da Unifesp 2010-2014, com quem tive o privilégio de conviver por 40 anos a quem muito da devo minha formação ética, acadêmica e profissional.